

AINST/16/00091 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela Comissão de Avaliação Externa da Instituição de Ensino Superior
Escola Superior De Saúde Jean Piaget De Viseu
2. o REI decide: Apresentar pronúncia
3. Pronúncia (Português):
Exmos. Senhores da CAE,
Na sequência do relatório da Comissão de Avaliação Externa (CAE) relativo à ESS Jean Piaget/Viseu, e no que se refere aos argumentos apresentados na fundamentação da recomendação, vimos, por este meio, apresentar a nossa pronúncia, conforme segue em anexo.
Estamos ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, apresentando os melhores cumprimentos.
António Oliveira Cruz
Presidente da Direção do Instituto Piaget
4. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Pronúncia ao Relatório Preliminar da CAE da ESS Jean Piaget/ Viseu

Acusamos a receção do relatório da CAE relativo Avaliação Institucional, com a referência AINST/16/00091, da ESS Jean Piaget/ Viseu, na sequência da visita da CAE a 9 de janeiro de 2018 e que mereceu a melhor atenção por parte da Direção da Escola e restantes órgãos de gestão. A Escola agradece a análise, apreciação, avaliação e recomendações da CAE.

A pronúncia que se segue tem como base os contributos de vários interlocutores e incidirá em especial sobre as condições propostas pela CAE na fundamentação da recomendação final. São ainda apresentados alguns esclarecimentos a outros pontos referidos ao longo do Relatório da CAE.

1. Face à recomendação final, e quanto às condições a cumprir no imediato:

a) Adequação do funcionamento da Escola e dos órgãos ao RJIES e

b) Adequação dos Estatutos ao RJIES

Encontram-se atualmente em debate a revisão dos estatutos da ESS Jean Piaget/ Viseu, em especial ao nível da constituição dos órgãos: inclusão de parceiros da comunidade no Conselho Consultivo, reorganização do Conselho Económico-Financeiro e presença por inerência de funções, do Diretor e do Diretor Adjunto, no Conselho Científico e no Conselho Pedagógico, respetivamente.

De realçar que estas alterações dependem da aprovação pela tutela, pelo que o prazo de cumprimento está dependente da mesma.

c) Assegurar a publicidade dos documentos produzidos no âmbito do processo de avaliação, conforme estipulado no artigo 16º do RJAES

Os relatórios de autoavaliação dos 1.º ciclos de estudos em Enfermagem e em Fisioterapia da ESS Jean Piaget/ Viseu estão disponíveis no site em [LINK. https://ipiaget.org/escola-superior-de-saude-viseu/#1520903479159-1fc3a7fb-c225](https://ipiaget.org/escola-superior-de-saude-viseu/#1520903479159-1fc3a7fb-c225) Assim: i) os resultados das avaliações são públicos; ii) é dado conhecimento dos documentos produzidos no âmbito dos processos de autoavaliação, quer interna quer externamente; iii) os relatórios de avaliação externa são divulgados publicamente, nomeadamente nos sítios da internet. Toda a informação relativa à ESS encontra-se disponível no site institucional, em www.ipiaget.pt

d) Integração de docentes na Unidade de Investigação da Entidade Instituidora (RECI)

Os critérios para a integração de docentes na I&D do Instituto Piaget são os recomendados pela FCT dado ser esta unidade financiada por essa instituição. Assim:

1. A RECI como unidade de investigação multidisciplinar, compreende 74 investigadores, 46 deles com doutoramento. Houve um aumento significativo no número de investigadores desde a aprovação em 2014, quando o RECI incluía 58 investigadores (38 com PhD / membros integrados).

2. Dos **membros doutorados integrados na RECI**, temos os seguintes docentes desta ESS: Angélica Maria Reis Monteiro; Carlos António Sampaio de Jesus Laranjeira; Gustavo Coutinho Desouzart de Almeida; Zaida de Aguiar Sá Azeredo

3. Como **membros não doutorados colaboradores**: Lúcia Marques Pereira; Magda Susana Pinto dos Santos Guerra; Sandra Cristina Correia Gonçalves Gagulic.

As publicações dos docentes que integram a respetiva unidade remeteremos para o ponto **políticas de investigação e internacionalização**.

e) Planificação estratégica tendente a melhorar a produção científica

Desde a elaboração do relatório de autoavaliação houve um aumento da produção científica com publicação de artigos e publicação de um livro. Não obstante, foi definido e encontra-se em implementação um plano de medidas, com o qual se pretende melhorar a produção científica a médio-prazo (1 a 3 anos), do qual evidenciamos as seguintes medidas:

1. Reforçar e alargar o incentivo e promoção à produção e divulgação da investigação nas áreas científicas dos cursos da ESS através de apoio logístico e financeiro, de modo a incentivar e apoiar os docentes e estudantes a participarem em eventos científicos em áreas estratégicas consentâneas com as linhas de investigação da RECI e as áreas dos ciclos de estudos desta Escola;

2. Reforçar os serviços e as estruturas de apoio a investigação, nomeadamente o GAMI (Gabinete de Apoio as Metodologias de Investigação), através de ações / cursos breves dirigidos a docentes e alunos, tendo por objetivo capacitar os mesmos em metodologias inovadoras;

3. Incrementar a relação entre a investigação e o meio empresarial através da abertura da Clínica Pedagógica para a promoção da investigação científica na área da saúde e a integração dos seus resultados na prática clínica, na inovação de conhecimentos e terapêuticas a serem aplicadas.

4. Consolidar as parcerias existentes para a realização de projetos de investigação em articulação com instituições nacionais e internacionais para o trabalho em rede, de modo a aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade através dos parceiros. Atualmente encontram-se em curso dois projetos com parceiros locais - Laboratório de Inovação Sócio Territorial de Viseu (LIST) e Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva (ADDLAP): i) Big DATA in Health, com o objetivo de definir estratégias de gestão, integração e interpretação de dados complexos para criação de uma plataforma de multi dados moleculares e ambientais da população de

Viseu; ii) Haven-HeAlthy VisEu Network para o desenvolvimento de estudos técnicos através da prestação de serviços de consultoria ao nível da caracterização de parâmetros sociais e de saúde.

5. Estabelecer novas parcerias, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de projetos de investigação em articulação com os parceiros, em especial com outras unidades de investigação e integração em redes de excelência.

6. Publicação do Estatuto da Carreira Docente e implementação da Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente, os quais irão contribuir para o reforço da política de incentivo à prática da investigação e à produção científica dos docentes, prevendo-se resultados a médio prazo.

f) *Elaboração de um Plano Estratégico relacionado com procura, abandono e insucesso dos estudantes*

O abandono escolar tem sido uma preocupação da ESS, razão pela qual o plano para o seu combate já está a ser implementado, o que é reconhecido pela CAE no ponto A5.1.2.: *“Tal facto, contudo, não é, em nossa opinião, uma consequência da ausência de estratégias na política de recrutamento adotada pela Escola”*. Estamos convictos de que não tem sido possível, a curto-prazo, inverter o ciclo da procura devido a fatores externos, nomeadamente a quebra demográfica da população jovem e o insucesso escolar no ensino secundário, associados às dificuldades financeiras das famílias, os quais se manifestam de forma muito acentuada na procura do ensino superior no interior do país. Não obstante, a ESS continua a procurar e divulgar a sua oferta formativa em novos mercados e diferentes públicos, a realizar e participar em eventos e outras iniciativas que promovam e reforcem a imagem da ESS e dos seus cursos, e a apostar na criação de formação em novas áreas do saber e do conhecimento, em especial cursos breves e pós-graduações, conforme é referido na condição: **d) Políticas de captação de novos estudantes**.

No que se refere ao abandono e sucesso escolar, os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria, como documentado nos RUC e RCCE (através do SIGQ). Neste âmbito, foi definido um conjunto de ações, decorrentes das políticas de sucesso escolar indicadas na condição: **c) Políticas de apoio ao sucesso escolar**, algumas das quais já foram implementadas:

- Criação de um gabinete de apoio psicopedagógico com os seguintes objetivos:
 - promover a integração do estudante no primeiro ano do curso escolhido, no sentido de minimizar o abandono;
 - contribuir para o sucesso académico através do desenvolvimento de competências transversais dos estudantes: métodos de estudo; organização pessoal; gestão do tempo; liderança; gestão de conflitos; resolução de problemas; tomada de decisão; trabalho em equipa, desenvolvimento de competências conferentes de autonomia;
 - Aumentar o envolvimento dos estudantes na integração social com os seus pares.
- Realização do curso pré-universitário para estudantes internacionais com o principal objetivo de preparar o estudante para o ingresso no ensino superior português.
- Incremento das estratégias de acompanhamento e integração dos estudantes do 1º ano, envolvendo também estudantes de outros anos.
- Reforço da articulação entre vários órgãos e departamentos da ESS (Provedor do Estudante, coordenações de cursos, GAIVA, Conselho Pedagógico, Diretora e Diretora-Adjunta), ao nível da deteção precoce de situações de possível insucesso e/ou potencial abandono e na definição de planos específicos para cada estudante.

Quanto ao pedido de clarificação da CAE sobre a taxa de retenção, esclarece-se que o conceito de retenção utilizado no guião de autoavaliação na frase: *“Ainda salientamos que na ESS Jean Piaget/Viseu existe uma percentagem de retenção do estudante de 78% na fisioterapia e de 72% na enfermagem, numa amostra compreendida entre 2008 e 2015”*, é de permanência dos estudantes nesta ESS e não de retenção por reprovações.

g) *Criar e implementar um sistema de avaliação do desempenho docente*

O Estatuto da Carreira Docente (ECD) e o modelo de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente (ADPD), conforme foi comunicado aquando da visita da CAE, estão em fase final de discussão nos órgãos da ESS Jean Piaget/Viseu. A aprovação e a publicação destes diplomas estão previstas para o presente ano, pelo que a implementação do procedimento de avaliação de desempenho docente decorrerá no ano letivo de 2018/2019.

h) *Definir políticas de internacionalização e incrementar os fluxos de mobilidade de docentes e estudantes*

As políticas de internacionalização estão consagradas nos estatutos da entidade instituidora e previstos no plano estratégico desta ESS e constitui um desafio para o sucesso num mundo globalizado e altamente competitivo, baseado na economia do conhecimento.

Reconhecemos que a internacionalização requer uma maior solidez nos fluxos de mobilidade de docentes e estudantes. É também de referir que tem havido um esforço desta ESS na promoção da mobilidade com um aumento neste ano letivo quer da mobilidade docente *incoming/outcoming*, quer de estudantes via Erasmus+.

A política de internacionalização desta ESS também assenta na relação com os países da CPLP e com os quais existem protocolos de colaboração. Nos últimos anos, a ESS tem colaborado na formação dos alunos do curso de enfermagem da Universidade Jean Piaget de Angola e do Brasil, através da mobilidade de docentes e de estudantes, sendo que em 2017/2018, 18 alunos de Angola e 5 alunos do Brasil fizeram um período de mobilidade na ESS.

Não obstante, pretendemos reforçar a internacionalização e incrementar os fluxos de mobilidade, tendo sido definidos os seguintes objetivos de internacionalização:

- Promoção da cooperação e angariação de parcerias em projetos de investigação a desenvolver ou em curso;
- Promoção da internacionalização e o desenvolvimento dos currículos;
- Criação e desenvolvimento de projetos internacionais, na área da formação, da I&D e da transferência de conhecimento;
- Aumento da mobilidade de estudantes, de investigadores, docentes e pessoal não docente;
- Aumento da atratividade da ESS a nível internacional, como por exemplo a participação em feiras internacionais (emprego, formação, empreendedorismo).

Foram, ainda, definidas medidas específicas para incrementar os fluxos de mobilidade de docentes e estudantes:

- Candidatura ao Programa *Erasmus Mundus* quer como meio de atrair mais estudantes e docentes, quer com o objetivo de organização de formações conjuntas, com especial incidência nas pós-graduações e 2º(s) ciclos de estudos;
- Aumento do número de parcerias estratégicas com instituições e universidades estrangeiras de referência;
- Alargamento da cooperação de estudantes e docentes no espaço da CPLP;
- Aumento da promoção da formação e da cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições do ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa através da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS).

Sobre as condições propostas para cumprimento a 1 ano:

a) Implementação do SIGQ

Considerando que a implementação do SIGQ é um objetivo estratégico da Instituição, e que o Manual da Qualidade, enquanto documento definidor do SIGQ, se orienta de acordo com as diretrizes dos suportes jurídicos nacionais e internacionais, os órgãos desta Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu estão comprometidos no processo de desenvolvimento e implementação do SIGQ, em constante evolução. Assume-se como objetivo reunir as condições para submeter a acreditação do SIGQ à A3ES no próximo ano letivo.

b) Avaliação dos docentes

Tal como já foi referido na alínea g) das condições a implementar de imediato, a implementação do procedimento de avaliação de desempenho docente decorrerá no ano letivo de 2018/2019.

c) Políticas de apoio ao sucesso escolar

A ESS dispõe de estruturas no sentido de melhorar as possibilidades de sucesso escolar fundada numa filosofia de proximidade e de apoio individualizado aos estudantes. De modo a operacionalizar de forma mais eficaz, desenvolveu-se um conjunto de estratégias organizadas em 4 grupos principais, designadamente:

- **Integração dos estudantes:**
 - o plano de acolhimento e apoio a novos estudantes;
 - o cursos de preparação para a frequência do ensino superior;
 - o criação do guia do estudante;
 - o reuniões follow-up com as coordenações dos cursos com o intuito de promover uma maior integração académica.
- **Acompanhamento e orientação:**
 - o recolha, análise e reflexão sobre os indicadores de sucesso escolar;
 - o apresentação e implementação de ações preventivas e corretivas, gerais ou específicas por estudantes, adequadas aos indicadores recolhidos;
 - o metodologias de ensino-aprendizagem ativos e participativos centradas no estudante e facilitador do sucesso escolar.
- **Apoio financeiro:**
 - o bolsas de mérito;
 - o bolsas para estudantes internacionais;
 - o bolsas para funcionários e familiares;
 - o planos específicos de apoio em situações de dificuldades financeiras.
- **Inserção profissional dos diplomados:**

- programa Erasmus +, favorecendo a inserção dos diplomados no mercado de trabalho europeu;
- disponibilização de apoio e propostas formativas para os antigos estudantes, com o objetivo da aprendizagem ao longo da vida e aos novos desafios profissionais;
- cooperação com o setor da saúde ao nível do ensino clínico (estágios) como parceiro para a empregabilidade dos estudantes da IES;
- promoção de trabalho em rede entre antigos alunos e recém-diplomados;
- acompanhamento dos percursos profissionais dos estudantes.

d) Políticas de captação de novos estudantes

As questões demográficas associadas à baixa taxa de natalidade, ao envelhecimento da população na região onde a ESS está inserida associada a crise económica, ao desemprego têm vindo a contribuir para o afastamento do ensino superior dos alunos do ensino secundário, o que implica procurar e estudar novos mercados e diferentes públicos.

Têm sido, por isso, definidas e implementadas medidas de captação de novos estudantes de modo a alcançar uma maior área geográfica nacional, e têm-se vindo a apostar no marketing internacional.

A ESS tem promovido a sua oferta formativa em portais internacionais, em feiras de educação internacionais, através de contato com escolas, colégios e liceus, nomeadamente em França e nos países da CPLP.

Como atividade fundamental para a captação de novos estudantes pretende-se continuar a desenvolver o plano de divulgação/captação de estudantes em eventos com impacto regional, apostar na política de alargamento de protocolos e parcerias; na presença nas redes sociais, com a divulgação da atividade da Escola; participar em ações de divulgação em escolas e outras instituições tais como dias abertos, atividades extracurriculares; melhorar a visibilidade da instituição.

Para reforço dos estudantes na formação pós-graduada, está a ser reorganizado a oferta formativa pós-graduada apostando em áreas atuais e que estrategicamente privilegiam o aprofundamento da formação inicial.

Quanto às condições propostas para cumprimento em 3 anos:

Apresentar os resultados das políticas de investigação e internacionalização

A investigação na ESS Jean Piaget/ Viseu é desenvolvida com o apoio da sua entidade instituidora.

A ESS e as coordenações do CEs têm vindo a procurar consolidar, progressivamente, a prática de investigação e de projetos de extensão, reforçando as condições necessárias à mesma, o que vem ao encontro das recomendações da CAE quanto à quantidade e qualidade da investigação, parcerias e projetos de extensão na comunidade.

Os docentes com vínculo a instituição são incentivados ao desenvolvimento de trabalhos de investigação, nomeadamente através da submissão de projetos de investigação, na área específica do CE, quer para financiamento do Instituto Piaget, quer para financiamento por entidades externas. Estes projetos constituem, também, formas de incremento de parcerias com outras instituições e/ou empresas (preferencialmente de âmbito internacional) e de enquadramento dos estudantes do 1.º ciclo de estudos em atividades de investigação. Neste âmbito, evidenciamos alguns projetos na área da investigação-ação:

- FRAGILIPREV com o objetivo de identificar os idosos fragilizados e pré-fragilizados na comunidade e avaliar o impacto de uma intervenção preventiva de fragilidade num grupo de idosos com pré fragilidade;
- o KIDSMOVE, relativo à avaliação do impacto de um Programa de Exercícios na Condição Física e Postural em Adolescentes.

De ambos os projetos, resultaram as seguintes publicações: i) Azeredo, Z.; Laranjeira, C.; Guerra, M. & Barbeiro, (2016) - Frailty: what the elderly think? BMC Health Services Research, 16(3): 101 <https://doi.org/10.1186/s12913-016-1423-5>; ii) Azeredo Z; Barbeiro AP; Varela M; Lepeleire J (Outubro 2016) – Elderly Frailty: an emergente reality, European General Practice Research Network General Practice/ Family Medicine in a changing world Leipzig (Alemanha) Livro de actas do EGPRN, p64; iii) Azeredo Z; Laranjeira C; Guerra M; Barbeiro AP (Maio 2016) – Frailty: What the elderly think? 3rd Health@IPLeiria (IPLeiria's International Congress: Health, Demographic changes and well-being Leiria-) <https://doi.org/10.1186/s12913-016-1423-5>; iv) Azeredo, Z, Barbeiro, AP, Varela, M, Lepeleire, J. (Outubro 2015) – FRAIL Scale and its validity to Portugal The 10th IAGG –Asia/Oceania Congress Chiang Mai, Tailândia, Outubro 2015); v) Azeredo, Z., & Barbeiro, A. P. (2015). O Idoso fragilizado no domicílio. Hospitalidade, 49 (307), 36-9; vi) Barbeiro, A; Varela, M; Azeredo, Z (Maio 2014) - Idoso Institucionalizado - da Fragilidade à Prevenção – 2º Encontro sobre envelhecimento no século XXI: Desafios para a investigação, educação e intervenção comunitária “ envelhecimento e desafios comunitários (Viseu); vii) Desouzart G, Gagulić S (2017) Analysis of Postural Changes in 2nd Cycle Students of Elementary School. J Spine 6: 357. doi:10.4172/2165- 7939.1000357; viii) Desouzart, G. and Matos, R., (Maio 2017) Analysis between musculoskeletal pain and postural habits in the female students of elementary school, IV International Meeting of New Health Researchers, Leiria, Portugal; ix) Desouzart, G., Filgueiras, E., Matos, R., & Dagge, R. (2016). Postural Education: Correlation Between Postural Habits and Musculoskeletal Pain in School Age Children. In Advances in Ergonomics in Design (pp. 255-263). Springer International Publishing. (DOI. 10.1007/978-3-319-41983-1_23); x) Desouzart, G., Matos, R., Bordini, M. and Mouroço, P., (2016) Musculoskeletal pain and postural habits in children and teenagers.” In BMC Health Services Research 2016 16 (Suppl 3):200. DOI: 10.1186/s12913-016-1423-5; xi) Rodrigues, R.; Loureiro, L. M. J.;

Silva, S.; Azeredo, Zaida; Silva, C. (2014). Avaliação Multidimensional: recursos sociais e intervenção comunitária em população idosa. In Responsabilidade Social, Respeito e Ética na Vida em Sociedade, 120 - 138. Porto: Civeri Publishing.

– Encontram-se ainda em desenvolvimento, dois projetos em parceria com a UTAD (Engenharia de Materiais e Engenharia de Reabilitação), nomeadamente para o Desenvolvimento de palmilhas de nanocelulose para adolescentes com queixas de raquialgias e o Ajuste de uma cadeira fixa para um banco sit-stand no trabalho industrial. Destes, resultaram já comunicações científicas de resultados preliminares, apesar das fases seguintes estarem relacionadas com o desenvolvimento tecnológico dos produtos em estudo: i) Barata, S.; Gagulic, S.; Carvalho, N. Sitting or standing posture in industrial sewing workers by electromyographic evaluation and muscle strength, Occupational Safety and Hygiene SHO2015 – Proceedings book, 20-22, Feb. 2015, ISBN 978-989-98203- 3-3; ii) Barata, S., Gagulic, S., & Arezes, P. M. Influence of pedal use in developing of chronic low back pain and work disability. Paper presented at the Occupational Safety and Hygiene II - Selected Extended and Revised Contributions from the International Symposium Occupational Safety and Hygiene, SHO 2014; iii) J. Pires, S. Gagulic, P. L. Silva, C. M. Reis Desenvolvimento de palmilha pediátrica usando gel de nanocelulose, 7º Congresso Nacional de Biomecânica, Universidade do Minho, Polo de Guimarães, 10 e 11 de fevereiro de 2017.

Estando terminada a análise das condições propostas na recomendação final, pretendemos esclarecer outros aspetos e questões mencionadas pela CAE, nomeadamente:

1. No ponto A.4.2.2. *Embora nos pareça que existe autonomia científica e pedagógica e que a participação da comunidade académica se encontra salvaguardada, o que antes se referiu permite que sejam suscitadas algumas dúvidas quanto à questão aqui abordada, uma vez que os Estatutos retiram competências, nomeadamente ao CTC que estão previstas no RJIES.*

Em relação a este ponto gostaríamos de referir que a autonomia da ESS é assegurada pelos órgãos de governo, sendo reconhecida pela CAE que a mesma existe e que a comunidade académica participa, quer pela análise da documentação solicitada, quer pelas reuniões ocorridas durante a visita.

A participação dos diferentes atores da comunidade académica está, desde logo, estatutariamente assegurada pela sua participação nos diferentes órgãos de gestão, a que acresce o fato de ser o respetivo corpo a eleger os membros que os integram, assegurando uma vasta autonomia técnica e científica. Consideramos também que a figura do provedor do estudante reforça a autonomia da IES.

Para além disso há outras estruturas intermédias próprias, compostas pelos coordenadores de curso e de estágio que asseguram esta autonomia, havendo efetivamente participação da comunidade académica.

2. Ligação a investigação orientada

No ponto 5.3.1 a CAE refere *a investigação orientada apenas assenta na teoria e não na prática*, do qual discordamos. Os PE dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia integram UCs claramente consagradas à investigação e nas restantes UC a investigação é integrada pelo desenvolvimento da capacidade de procura e consulta de produtos resultantes de investigação e pela criação progressiva de competências de investigação. Mais ainda, a integração dos estudantes na investigação científica enquanto consumidores críticos da mesma apenas pode ser avaliada em função das metodologias de ensino e de avaliação das UCs que concorrem para conferir estas competências.

A participação dos estudantes em atividades científicas é concretizada no cumprimento das metodologias de ensino nas UC, através da análise crítica de artigos científicos, elaboração de posters, revisões integrativas e sistemáticas da literatura, comunicações e apresentações orais e definição/implementação de projetos de investigação. As UCs de iniciação à investigação nos CEs desde o 1º ano, como a Antropossociologia e Trabalho de Campo, estimulam a pesquisa e análise de artigos em bases de dados científicas, tendo em vista a comunicação e a divulgação científica. Nos anos seguintes, a UC de Métodos de Investigação tem como um dos objetivos desenvolver estratégias de apoio ao desenvolvimento/implementação do projeto no 4º ano em Investigação nas áreas específicas dos CEs.

O desenvolvimento de atividades científicas nas restantes UC dos CEs, pressupõe um estímulo adicional ao estudante, na divulgação dos seus resultados em encontros científicos nacionais e/ou internacionais.

3. Instalações

Gostaríamos de esclarecer que em relação ao que foi descrito pela CAE *“De salientar, no entanto, que as salas teóricas são partilhadas com o outro estabelecimento de ensino”* não corresponde ao que na prática se verifica. A ESS tem as suas instalações distribuídas por dois edifícios distintos. A ESS funciona no mesmo edifício que o ISEIT, com áreas distintas para a componente letiva. As aulas de práticas laboratoriais dos cursos de enfermagem e fisioterapia funcionam em outro edifício com uma estrutura de raiz concebida para o efeito. O atual modelo de organização da ESS permite também a otimização e uma maior eficiência de gestão dos recursos humanos e materiais. A implementação deste modelo organizacional teve implícita uma lógica empresarial que garanta capacidade estratégica e de decisão centralizada, operacionalização e responsabilização descentralizadas, sem pôr em causa a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento de ensino, como recomenda o n.º 4 do art.º 53 do DL 74/2006, de 24 de Março de 2006. Assim sendo, consideramos que a ESS dispõe de valências indispensáveis para uma formação de qualidade, conjugando em perfeita harmonia as infraestruturas pedagógicas dos seus cursos com os espaços de lazer, bem-estar e de apoio aos estudantes.

Conclusão

No seguimento das recomendações da CAE e da pronúncia apresentada, solicitamos a atualização das condições indicadas na recomendação final.

Pronouncement on the CAE's Preliminary Report on the Jean Piaget/Viseu HSH (ESS)

We kindly acknowledge receipt of the CAE's Institutional Assessment Report on the Jean Piaget/Viseu HSH (ESS), reference AINST/16/00091, which follows the CAE's visit on January 9, 2018, and to which due attention was given by the School Board and other management bodies. The School kindly welcomes the CAE's analysis, evaluation, judgement and recommendations.

The hereby Pronouncement is based on the contributions of different interlocutors and will specially focus on the conditions, proposed by the CAE, in the substantiation of the Final Recommendation.

Also, some additional clarifications to other points mentioned in the CAE's Report shall be given.

1. In what regards the Final Recommendation and the conditions to be fulfilled immediately:

a) Adjustment of the School's and the School Bodies' functioning to the RJIES

b) Adjustment of the Statutes to the RJIES

The revision of the Jean Piaget/Viseu HSH's (ESS's) statutes is currently under discussion, namely regarding the School's bodies constitution: inclusion of the community partners into the Consulting Council; reorganization of the Economic-Financial Council; and the presence, by reason of their competences, of the School's Director and Deputy Director in the Scientific and the Pedagogical Councils, respectively.

It should be noted that the above-mentioned changes depend on the tutoring entity's approval, and so does the compliance period.

c) Ensuring of the public access to the documents produced within the scope of the evaluation process, as defined in article 16 of the RJAES

The Self-Assessment Reports of the First Cycles of Studies in Nursing and Physiotherapy of the Jean Piaget/Viseu HSH (ESS) are available at <https://ipiaget.org/escola-superior-de-saude-viseu/#1520903479159-1fc3a7fb-c225>

Thus: i) the evaluation results are publicly known; (ii) the documents produced in the self-assessment process are publicly known, both internally and externally; (iii) external evaluation reports are also publicly available, namely on the Internet. All the information related to the HSH (ESS) is available on the institution's website: www.ipiaget.pt.

d) Teachers' integration in the RECI-Research Unit of the Instituting Entity

The criteria for the integration of teachers in the R&D Unit of the Piaget Institute are the criteria that are recommended by the FC, since the Unit is financed by that very institution. Thus:

1. The RECI, as a multidisciplinary research unit, comprises 74 researchers, 46 of whom have a PhD. There has been a significant increase in the number of researchers since the Unit's approval in 2014, when the RECI included only 58 researchers (38 with a PhD=integrated members).

2. Among the **RECI's Integrated Members with a PhD**, there are also the following HSH's teachers: Angélica Maria Reis Monteiro; Carlos António Sampaio de Jesus Laranjeira; Gustavo Coutinho Desouza de Almeida; Zaida de Aguiar Sá Azeredo.

3. The Unit's **non-PhD collaborating members** from the HSH include: Lúcia Marques Pereira; Magda Susana Pinto dos Santos Guerra; A hard tackle from Sandra Cristina Correia to Gonçalves Gagulic.

The Unit's teachers' publications are referred to in more detail in the Section **Research and Internationalization Policies**.

e) Strategic planning aiming at scientific production improvement

Since the Self-evaluation Report production there has been an increase in scientific production through the publication of one book and several articles. Nevertheless, a plan of measures aiming at medium-term (1-3 years) scientific production improvement has been defined and is currently being implemented, out of which we highlight the following measures:

1. To encourage and promote the production and dissemination of research in the HSH Courses scientific areas through logistic and financial support, so as to encourage and support the teachers and the students to participate in scientific events in the strategic areas that are in line with the RECI research fields and with the scientific fields of the School's Study Cycles;

2. To reinforce research support services and structures, mainly the GAMI-Office for Research Methodologies Support (Gabinete de Apoio a Metodologias de Investigação), through short actions/courses for teachers and students, aimed at their acquisition of competences in innovative methodologies;

3. To foment the relationship between research and the business environment through the establishment of a Pedagogical Clinic, aimed at the promotion of scientific research in the field of health and at the integration of its results into clinical practice, innovation of knowledge and therapeutic measures to be applied.

4. To consolidate the existing partnerships in order to develop and implement research projects that are articulated with national and international entities and included in networks in order to increase the quality

of scientific, technological and cultural production and its transfer to society through the partners. Currently, two projects with local partners are underway, namely with the LIST-Socio-territorial Innovation Laboratory of Viseu (Laboratório de Inovação Sócio Territorial de Viseu), and with the ADDLAP-Dão, Lafões and Alto Paiva Development Association (Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva). They are: i) Big DATA in Health, with the objective of defining complex data management, integration and interpretation strategies in order to establish a platform for molecular and environmental multi data base of the population of Viseu; ii) Haven-HeAlthy VisEu Network, aimed at the development of technical studies through the provision of consultancy services for social and health parameters characterization.

5. To establish new national and international partnerships for the development of partnership research projects (in particular with other research units) and for integration into networks of excellence.

6. To publish the Teaching Career Statute and to implement the Teachers' Performance Evaluation procedures, which will contribute to the reinforcement of the policy that encourages teachers' research and the scientific production, and is expected to produce medium-term results.

f) Production of a Strategic Plan for students' demands, drop-out and failure

The students' drop-out has been a concern for the HSH (ESS), which is why a plan for its reduction is already being implemented, as recognized by the CAE in section A5.1.2.: *In our opinion, this, however, is not a consequence of the absence of recruitment policy strategies adopted by the School*". We are convinced that it has not yet been possible to reverse, in such a short term, the demand for the Study Cycle due to some external factors, such as the demographic decline in young population and school failure in secondary education, also associated to the financial difficulties of the families, all of which is very strongly manifested in the demand for higher education in the interior of Portugal. Nevertheless, the HSH (ESS) continues to look for new target populations, and to disseminate its education/training offer on new markets and to different populations, to hold and to participate in events and other initiatives that promote and reinforce the image of the HSH (ESS) and of its courses, and to focus on the creation of training courses in new areas of knowledge, namely of short-term and postgraduate courses, as stated in: **d) Policies for attracting new students.**

With regard to school dropout and success, the results of school success monitoring are used for the definition of improvement actions, as documented in the CUR-Curricular Unit report (RUC) and SCCR-Study Cycle Coordination Report (RCCE), obtained through the QIAS-Quality Implementation and Assurance System (SIGQ). In this context, a set of actions has been defined, resulting from the academic success policies indicated in: **c) Policies for academic success support**, some of which have already been implemented:

- Establishment of a psycho-pedagogical support office with the following objectives:

- .To promote student's integration in the 1st year of the chosen course in order to minimize the dropout;

- .To contribute to academic success through the development of the student's cross-curricular skills: study methods; personal organization; time management; leadership; conflict management; troubleshooting; decision making; teamwork, development of competences conferring autonomy;

- .To increase the student's involvement in social integration with his/her peers.

- Establishment of a pre-university course for international students, with the main purpose of preparing them for entering Portuguese higher education.

- Increase in the strategies for the follow-up and integration of the 1st year students, also involving students from other years.

- Reinforcement of the articulation between different HSH's (ESS's) bodies and departments (Student Ombudsman; Course Coordinations; SOIAL-Support Office for Insertion into Active Life (GAIVA-Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa), Pedagogical Council; School Director and Deputy Director) in what concerns early detection of situations of possible failure and/or potential drop-out, and the definition of specific recovery plans for each student.

Regarding the CAE's clarification request on the students' retention rate, it has to be hereby stated that the Self-Assessment Report/Script sentence: *"We also point out that, at the Jean Piaget/Viseu HSH, for the sample including students between 2008 and 2015, there is a student retention rate of 78% in Physiotherapy, and of 72% in Nursing."*, the concept of retention means that the students' keep studying at the HSH, and not that they are retained due to their failure in the Course subjects.

g) Establishment and implementation of a system of teachers' performance evaluation

The TCD-Teaching Career Statute (ECD- Estatuto da Carreira Docente) and the TPE-Teachers' Performance Evaluation (ADPD- Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente) model, as informed during the CAE's visit, are in their final stages of discussion at Jean Piaget/Viseu HSH's bodies. The approval and publication of these regulations are planned for the current year, so the implementation of the TPE procedure will take place in the academic year of 2018/2019.

h) Definition of internationalization policies and increase in the mobility flows of teachers and students

Internationalization policies are enshrined in the instituting entity's Statutes and included in the HSH's Strategic Plan, and constitute a challenge for success in the globalized and highly competitive world based on the knowledge economy.

We recognize that more solid internationalization in the mobility flows of teachers and students is required. But it should also be noted that the HSH has made an effort to promote mobility, and has, over the current

academic year, obtained an increase in both incoming and outgoing teacher mobility, and the students' mobility via Erasmus+.

The HSH's internationalization policy is also based on the relationship with the CPLP countries, with which it has collaboration protocols. In recent years, the HSH has also collaborated in the training of nursing students of the Jean Piaget Universities in Angola and Brazil, through the mobility of teachers and students. In 2017/2018, 18 students from Angola and 5 from Brazil had their mobility period carried out at the HSH (ESS). Nonetheless, we intend to strengthen internationalization and increase mobility flows through the following internationalization objectives:

- Foment of cooperation and establishment of partnerships for research projects to be developed or for those underway;

- Promotion of internationalization and curriculum development;

- Design and development of international projects in the School's area of education/training, in R&D and in knowledge transfer;

- Increased mobility of students', researchers', teachers' and non-teaching staff's;

- Increase of the HSH's (ESS's) attractiveness on the international market through, for example, participation in international fairs (for employment, training, entrepreneurship).

Also, some specific measures have been defined to increase the teachers' and students' mobility flows:

- Application to the Erasmus Mundus Program as a means of attracting more students and teachers with the objective of organizing joint training, especially focused on postgraduate specialisation courses and 2nd cycles of studies;

- Increase in the number of strategic partnerships with foreign reference entities and universities;

- Extension of students' and teachers' cooperation in the CPLP;

- Increase in the foment of training and scientific cooperation in the field of health sciences among higher education institutions and research centers of Portuguese Speaking Countries and communities through the Academic Network of Health Sciences of Lusophony (RACS-Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia).

In what concerns the conditions to be met by the end of a 1-year period:

a) Implementation of the QIAS-Quality Implementation and Assurance System (SIGQ)

Considering that the implementation of the SIGQ is a strategic objective of the Institution, and that the Quality Manual, the SIGQ defining document, complies with the guidelines of national and international legal documents, the managing bodies of this Jean Piaget Higher School of Health in Viseu are committed to the process of development and implementation of the SIGQ, also constantly evolving. The objective is to meet the conditions to submit the accreditation of the SIGQ to the A3ES in the next school year.

b) Evaluation of teachers

As already mentioned in point g) Conditions to be immediately implemented, the implementation of the Teachers' Performance Evaluation procedure will take place in the academic year of 2018/2019.

c) Policies to support academic success

The HSH (ESS) possesses structures that are suitable for the improvement of the student's academic success possibilities that are based on a philosophy of proximity and individualized support. In order to operationalize them more effectively, a set of strategies that fall into 4 main groups, has been developed, namely:

-Student integration:

- .Plan for the reception and support new students;

- .A preparation courses for the attendance of higher education;

- .Design and production of a Student's Guide;

- .Follow-up meetings with Course Coordinations in order to promote better academic integration.

-Monitoring and guidance:

- .Recollection, analysis and reflection on academic success indicators;

- .Presentation and implementation of preventive and corrective actions, either general or specific to individual students, that correspond to the obtained indicators;

- .Participatory and active teaching-learning methodologies that are focused on the student and facilitate school success.

-Financial support:

- merit scholarships;

- .scholarships for international students;

- .specific support plans for students with financial difficulties.

-Professional integration of graduates:

- .the Erasmus+ programme, favouring the integration of graduates into the European labour market;

- .Provision of support and training proposals for the alumni with the objective of lifelong learning and adaptation to new professional challenges;

- .Cooperation with the health sector within the scope of the Clinical Teaching CUs (placements) as a partner in the HEI's students' employability;

- .Promotion of networking between former students and recent graduates;

- .Follow-up of the students' professional paths.

d) New students recruitment policies

Demographic issues associated with low birth rate, ageing of the population in the region where the HSH (ESS) is located, together with the economic crisis and unemployment have contributed to the distancing of secondary school students from higher education, which means that the SHS (ESS) has to look for and study new markets and different target population.

Therefore, measures have been defined and implemented to attract new students, aimed at reaching a larger national geographic area and focused on international marketing.

The HSH (ESS) has been promoting its education/training offer at international portals and international education fairs, and through contacts with secondary schools, colleges and high schools, namely in France and in the CPLP countries.

It is intended that the main activity for the recruitment of new students shall continue to be the development of the plan to disseminate information and attract new students at events with a regional impact; to focus on the policy of protocols and partnerships extension; to focus on the School's activity presence in social networks; to participate in outreach activities in secondary schools and other institutions, such as open days, extracurricular activities; to improve the School's visibility.

In order to reinforce the students' recruitment for postgraduate education/training, the postgraduate offer is being reorganized so as to focus on contemporary fields of study and on those that strategically continue initial education/training (licenciaturas).

As for the conditions proposed for compliance in a 3-year period:

-Present the results of research and internationalization policies

At the Jean Piaget/Viseu HSH (ESS), research is developed with the support of its instituting entity.

The HSH and the SCs' Coordinations have been working on progressive consolidation of research practice and extension projects, reinforcing the necessary conditions, which meets the CAE's recommendations on the quantity and quality of research, partnerships and extension projects in the community.

All the teachers contracted by the School are encouraged to carry out research work, namely through the submission of research projects in the specific SC scientific filed, both for the Piaget Institute's and external funding. The projects are natural ways of increasing partnerships with other institutions and/or companies (preferably international ones) and of including 1st Cycle students in research activities. In this context, we highlight some action research projects:

-FRAGILIPREV, with the aim of identifying fragile and pre-fragile elderly in the community and evaluating the impact of a preventive intervention against fragility in a pre-fragile group of elderly individuals;

-KIDSMOVE, regarding the evaluation of the Impact of an Exercise Program on Physical and Postural Conditions in Adolescents.

From both projects, the following publications have resulted: i) Azeredo, Z. ; Laranjeira, C. ; Guerra, M. & Barbeiro, (2016) - Frailty: what the elderly think? BMC Health Services Research, 16 (3): 101 <https://doi.org/10.1186/s12913-016-1423-5>; ii) Azeredo Z; Barbeiro AP; Varela M; Lepeleire J (October 2016) - Elderly Frailty: an emerging reality, European General Practice Research Network, General Practice/Family Medicine in a changing world, Leipzig (Germany), EGPRN Book of Proceedings, p.64; iii) Azeredo Z; Laranjeira C; Guerra M; Barbeiro AP (May 2016) - Frailty: What the elderly think? 3rd Health @IPLeia (IPLeia's International Congress: Health, Demographic Changes and Well-being, Leiria), <https://doi.org/10.1186/s12913-016-1423-5>; iv) Azeredo, Z, Barbeiro, AP, Varela, M, Lepeleire, J. (October 2015) - FRAIL Scale and its validity to Portugal, The 10th IAGG-Asia / Oceania Congress Chiang Mai, Thailand, October 2015); v) Azeredo, Z., & Barbeiro, A. P. (2015). The Weakened Elderly at Home. Hospitality, 49 (307), 36-9; vi) Barbeiro, A; Varela, M; Azeredo, Z (May 2014) - Institutionalized Elderly - From Fragility to Prevention, 2nd Meeting on Ageing in the 21st Century: Challenges for Research, Education and Community Intervention. Aging and Community Challenges (Viseu); vii) Desouzart G, Gagulic S (2017) Analysis of Postural Changes in the Middle School Students (2nd Cycle of Portuguese basic Education). J Spine 6: 357. DOI: 10.4172 / 2165-7939.1000357; viii) Desouzart, G. and Matos, R., (May 2017) Analysis between musculoskeletal pain and postural habits in the female students of elementary school, IV International Meeting of New Health Researchers, Leiria, Portugal; ix) Desouzart, G., Filgueiras, E., Matos, R., & Dagge, R. (2016). Postural Education: Correlation Between Postural Habits and Musculoskeletal Pain in School Age Children. In Advances in Ergonomics in Design (pp. 255-263). Springer International Publishing. (DOI 10.1007 / 978-3-319-41983-1_23); x) Desouzart, G., Matos, R., Bordini, M. and Mouroço, P., (2016) Musculoskeletal pain and postural habits in children and adolescents, in BMC Health Services Research 2016 16 (Suppl 3): 200. DOI: 10.1186 / s12913-016-1423-5; xi) Rodrigues, R.; Loureiro, L.M.J.; Silva, S.; Azeredo, Zaida; Silva, C. (2014). Multidimensional assessment: social resources and community intervention in elderly population. In Social Responsibility, Respect and Ethics in Life in Society, 120-138. Oporto: Civeri Publishing.

-There are two more projects under development in partnership with the UTAD-University of Trás-os-Montes e Alto-Douro (Materials Engineering and Rehabilitation Engineering), namely for the development of nanocellulose insoles for adolescents with rachialgia condition and for the adjustment of a fixed chair for a sit-stand bench for industrial work. In these projects, the following scientific reports on preliminary results have already been produced despite the fact that the next project phases are related to the technological development of the studied products: i) Barata, S.; Gagulic, S.; Carvalho, N., Sitting or standing posture in industrial sewing workers by electromyographic evaluation and muscle strength, Occupational Safety and Hygiene SHO2015 - Proceedings book, 20-22, Feb. 2015, ISBN 978-989-98203-3-3; ii) Barata, S., Gagulic,

S., & Arezes, P. M. Influence of pedal use in developing chronic low back pain and work disability. Paper presented at the Occupational Safety and Hygiene II - Selected Extended and Revised Contributions from the International Symposium Occupational Safety and Hygiene, SHO 2014; iii) Pires, S.; Gagulic, O.L. Silva The development of a pediatric insole using nanocellulose gel, 7th National Congress of Biomechanics, University of Minho, Polo de Guimarães, February 10 and 11, 2017. Pires, S. Gagulic, P. L. Silva; C. M. Reis; Development of nanocellulose pediatric insole from nanocellulose gel, 7th National Biomechanics Symposium, University of Minho, Guimarães Hub, February 10-11 2017.

Having completed the analysis of the conditions proposed in the Final Recommendation, we intend to clarify some other aspects and issues mentioned by the CAE, namely:

1. In section A.4.2.2.: *Although it seems that scientific and pedagogical autonomy does exist, and that the academic community's participation is preserved, the above-mentioned contents allows for some doubts to be raised concerning the hereby addressed topics since the Statutes withdraw some competences, namely of the Technical-Scientific Council, defined by the RJIES.*

In what regards the topic, we would like to point out that the HSH's (ESS's) autonomy is assured by its managing bodies. It was recognized by the CAE, both through the analysis of the requested documentation and at the meetings that took place during the visit, that autonomy exists, and that the academic community participates.

The participation of the different academic community agents is, first of all, statutorily ensured by its participation in different management bodies. Moreover, it is the academic community who elects the bodies' members, ensuring a strong technical and scientific autonomy. We also consider that the role and the function of the Student Ombudsman reinforces the HEI's autonomy.

In addition, there are other intermediary structures that belong to the HEI specifically, composed by the Course and Placement Coordinators, that assure this autonomy, and show effective academic community's participation.

2. Connections to oriented research

In Section 5.3.1, the CAE refers that *"guided research is based only on theory and not on practice"*, which we disagree with. The SPs of the Nursing and Physiotherapy courses contain CUs that are clearly focused on research, while in the remaining CUs, research is integrated through the development of the capacity to search for and consult products resulting from research, and through progressive development of research competences. Moreover, the integration of students in scientific research as its critical consumers can only be assessed in terms of the teaching and assessment methodologies of the CUs that confer these competences.

The participation of students in scientific activities is accomplished through the fulfillment of teaching methodologies in the CUs, through critical analysis of scientific articles, poster preparation, integrative and systematic reviews of literature, oral presentations, and development/implementation of research projects. The existence of CUs for introduction into research, such as Anthroposociology and Fieldwork, do stimulate, from the 1st year of the SC onwards, research and analysis of articles from scientific databases with the objective of developing communication and scientific dissemination. In the following years, one of the Research Methods CU's objectives is to develop strategies that support the development/implementation, in the 4th year, of a research project in one of the specific SC fields.

The development of scientific activities in the remaining SC CUs presupposes an additional stimulus to the student for the dissemination of his/her results at national and/or international scientific meetings.

3. Facilities

We would like to clarify that the CAE observation that *"It should be noted, however, that the theoretical classrooms are shared with another educational institution."* does not correspond to reality. The HSH's (ESS's) facilities are located in two separate buildings. It functions in the same building as the ISEIT, with separate areas for the teaching component. Laboratory practice classrooms of the Nursing and Physiotherapy courses are located in another building, designed and built from scratch for the purpose. The current organisational model also allows optimal use and better material and human resources management efficiency.

The implementation of this organizational model implies business logics that ensures strategic and centralized decision-making capacity, decentralized operationalization and accountability, and does not jeopardize the educational institution's scientific and pedagogical autonomy, just as recommended in article 53, paragraph 4, Decree-Law 74/2006, dated March 24, 2006.

Thus, we consider that the HSH (ESS) has the necessary facilities for quality education/training, combining the pedagogical infrastructures of its Courses and the spaces of leisure, well-being and support to students in perfect harmony.

Conclusion

Following the CAE's recommendations and the presented Pronouncement, we hereby request the update of the conditions indicated in the Final Recommendation.